

134 - Tumor odontogênico adenomatóide: considerações clínicas, radiográficas, histopatológicas e tratamento

*NADALIN, Michele Regina; BANDÉCA, Matheus Coêlho;
ARAUJO, Melissa Rodrigues de; LIA, Raphael Carlos Comelli*

O Tumor Odontogênico Adenomatóide é como um neoplasma odontogênico misto por apresentar-se como um tumor epitelial com efeito indutivo no ectomesênquima odontogênico. Sua prevalência ocorre em pacientes jovens, do sexo feminino, na região anterior dos maxilares sendo mais comum na maxila. Frequentemente são assintomáticos, relativamente pequenos, raramente maiores que 3cm. As formas periféricas (extra-ósseas), eventualmente podem ser encontradas exibindo-se como massas exofíticas pequenas, no geral, na região vestibular gengival da maxila, não permitindo diferenciação com lesões fibroepiteliais comuns da gengiva. Radiograficamente, em 75% dos casos, apresenta-se como área radiotransparente unilocular circunscrita envolvendo a coroa de um dente, podendo entretanto, estender-se apicalmente. Em outras situações exibe-se isolado, por vezes, entre as raízes. Histologicamente, a lesão é frequentemente envolvida por uma cápsula fibrosa espessa. É constituído de células epiteliais fusiformes, que formam ninhos, cordões ou massa celulares, num escasso estroma fibroso. Formações tubulares ou semelhantes à duetos podem ser proeminentes, escassas, ou ainda, ausentes em algumas lesões. O objetivo deste trabalho é abordar os aspectos clínicos, radiográficos, histopatológicos e terapêutica indicada.